



| | |
|---------|---|
| 2233-05 | Médico veterinário |
| 2234(*) | Farmacêuticos (família) |
| 2236(*) | Fisioterapeutas (família) |
| 2237-10 | Nutricionista |
| 2238(*) | Fonoaudiólogos (família) |
| 2239-05 | Terapeuta ocupacional |
| 2511-20 | Sociólogo |
| 2515(*) | Psicólogos e psicanalistas (família) |
| 2516-05 | Assistente social |
| 2521-05 | Administrador |
| 2612-05 | Bibliotecário |
| 3111-05 | Técnico químico |
| 2149-15 | Engenheiro de Segurança do Trabalho |
| 3516-05 | Técnico em segurança do trabalho |
| 5151(*) | Trabalhadores em serviços de promoção e apoio à saúde (família) |

Art. 3º O Anexo II da Portaria nº 1.206/2013, passa a vigorar com a seguinte redação.

ANEXO II

PROCEDIMENTOS INCLUIDOS NA TABELA DE PROCEDIMENTOS, MEDICAMENTOS, ÓRTESES, PRÓTESES E MATERIAIS ESPECIAIS

| | |
|---------------------------|--|
| Procedimento: | 01.02.02.001-9 VIGILÂNCIA DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DOS TRABALHADORES |
| Descrição: | Identificar o perfil de saúde da população trabalhadora caracterizando o território, o perfil social, econômico e ambiental dessa população; Realizar levantamentos, monitoramentos de risco à saúde dos trabalhadores e de populações expostas, acompanhamento e registro de casos, inquéritos epidemiológicos e estudos da situação de saúde a partir dos territórios; Caracterizar os perfis de morbidade e mortalidade e sua relação com os ambientes e processos de trabalho, condicionantes ambientais e outro; Analisar a situação de saúde dos trabalhadores, identificando as situações de maior gravidade, lacunas e prioridades para o planejamento das intervenções. |
| Complexidade: | Média complexidade |
| Modalidade: | Não se aplica |
| Instrumento de Registro: | 01 BPA Consolidado |
| Tipo de Financiamento: | Incentivo MAC |
| Valor Ambulatorial SA: | R\$ 0,00 |
| Valor Ambulatorial Total: | R\$ 0,00 |
| Sexo: | Não se aplica |
| Idade Mínima: | Não se aplica |
| Idade Máxima: | Não se aplica |
| CBO: | 2516-05 - Assistente social 2232-08 - Cirurgião dentista - Clínico geral 2232-76 - Cirurgião dentista - Odontologia do Trabalho 2235-05 - Enfermeiro 2235-30 - Enfermeiro do Trabalho 2236-60 - Fisioterapeuta do Trabalho 2238-10 - Fonoaudiólogo 2251-25 - Médico clínico 2251-40 - Médico do trabalho 2251-70 - Médico generalista 2515-10 - Psicólogo Clínico 2515-40 - Psicólogo do Trabalho 2239-05 - Terapeuta Ocupacional 2149-15 - Engenheiro de Segurança do Trabalho 3516-05 - Técnico em segurança do trabalho |
| Serviço | 108 - Serviço de Atenção a saúde do Trabalhador 003 - Vigilância em saúde do Trabalhador |
| Procedimento: | 01.02.02.002-7 ATIVIDADE EDUCATIVA EM SAUDE DO TRABALHADOR |
| Descrição: | Atividades educativas com relação à temática saúde, doença, ambiente e trabalho. |
| Complexidade: | Média complexidade |
| Modalidade: | Não se aplica |
| Instrumento de Registro: | 01 BPA Consolidado |
| Tipo de Financiamento: | Incentivo MAC |
| Valor Ambulatorial SA: | R\$ 0,00 |
| Valor Ambulatorial Total: | R\$ 0,00 |
| Sexo: | Ambos |
| Idade Mínima: | 4 anos |
| Idade Máxima: | 130 anos |
| CBO: | 2516-05 - Assistente social 2232-08 - Cirurgião dentista - Clínico geral 2232-76 - Cirurgião dentista - Odontologia do Trabalho 2235-05 - Enfermeiro 2235-30 - Enfermeiro do Trabalho 2236-60 - Fisioterapeuta do Trabalho 2238-10 - Fonoaudiólogo 2251-25 - Médico clínico 2251-40 - Médico do trabalho 2251-70 - Médico generalista 2515-10 - Psicólogo Clínico 2515-40 - Psicólogo do Trabalho 2239-05 - Terapeuta Ocupacional 2149-15 - Engenheiro de Segurança do Trabalho 3516-05 - Técnico em segurança do trabalho |
| Serviço | 108 - Serviço de Atenção a saúde do Trabalhador 001 - Atendimento Assistencial 003 - Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) |
| Procedimento: | 01.02.02.003-5 INSPEÇÃO SANITÁRIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR |
| Descrição: | A inspeção sanitária é uma ação fundamental da vigilância dos ambientes e processos de trabalho. É desenvolvida por meio da observação direta do processo de trabalho, de entrevistas com trabalhadores e de análise de |

| | |
|---------------------------|--|
| | documentos. A observação realizada deve destacar os aspectos técnicos, epidemiológicos e sociais do ambiente, das atividades e do processo de trabalho em foco. É a observação da forma de trabalhar, da relação do trabalhador com os meios de produção e da relação dos meios de produção com o ambiente. Avalia-se o processo, ambiente e condições em que o trabalho se realiza, identificando seus aspectos tecnológicos, sociais, culturais e ambientais. É a ação geradora de uma intervenção de redução dos riscos à saúde dos trabalhadores relacionados a um ambiente, a uma atividade ou a um processo de trabalho. Este procedimento investigação e avaliação, e monitoramento da intervenção. |
| Complexidade: | Média complexidade |
| Modalidade: | Não se aplica |
| Instrumento de Registro: | 01 BPA Consolidado |
| Tipo de Financiamento: | Incentivo MAC |
| Valor Ambulatorial SA: | R\$ 0,00 |
| Valor Ambulatorial Total: | R\$ 0,00 |
| Sexo: | Não se aplica |
| Idade Mínima: | Não se aplica |
| Idade Máxima: | Não se aplica |
| CBO: | 2516-05 - Assistente social 2232-08 - Cirurgião dentista - Clínico geral 2232-76 - Cirurgião dentista - Odontologia do Trabalho 2235-05 - Enfermeiro 2235-30 - Enfermeiro do Trabalho 2236-60 - Fisioterapeuta do Trabalho 2238-10 - Fonoaudiólogo 2251-25 - Médico clínico 2251-40 - Médico do trabalho 2251-70 - Médico generalista 2252-70 - Médico ortopedista e traumatologista 2251-33 - Médico psiquiatra 2515-10 - Psicólogo Clínico 2515-40 - Psicólogo do Trabalho 2515-30 - Psicólogo Social 2511-20 - Sociólogo 2239-05 - Terapeuta Ocupacional 2149-15 - Engenheiro de Segurança do Trabalho 3516-05 - Técnico em segurança do trabalho |
| CID Principal | Não se aplica |
| CID Secundário | Não se aplica |
| Serviço | 108 - Serviço de Atenção a saúde do Trabalhador 003 - Vigilância em saúde do Trabalhador |

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos operacionais a partir da competência seguinte à sua publicação.

CLEUSA RODRIGUES DA SILVEIRA
BERNARDO

PORTARIA Nº 9, DE 6 DE JANEIRO DE 2014

Inclui na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde (SUS) procedimento Sequencial em Neurocirurgia.

A Secretária de Atenção à Saúde - Substituta no uso de suas atribuições,

Considerando a Portaria nº 741/SAS/MS, de 19 de dezembro de 2005, que regulamenta a rede de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia;

Considerando a Portaria nº 756/SAS/MS, de 27 de dezembro de 2005, retificada em 6 de janeiro de 2006, que regulamenta a rede de Assistência ao Paciente Neurológico na Alta Complexidade e estabelece sobre os procedimentos de neurologia e neurocirurgia;

Considerando a Portaria nº 765/SAS/MS, de 29 de dezembro de 2005, que exclui, altera e estabelece sobre procedimentos em Neurocirurgia;

Considerando a Portaria nº 757/SAS/MS, de 27 de dezembro de 2005, republicada em 15 de fevereiro de 2006, que regulamenta a radiocirurgia e radioterapia estereotáxica;

Considerando a Portaria nº 421/SAS/MS, de 27 de julho de 2007, que atualiza o conceito de Cirurgia Múltipla e conceitua Cirurgia em Politraumatizados e Procedimentos Sequenciais;

Considerando a Portaria 1.366/GM/MS, de 08 de julho de 2013, que estabelece a organização dos Centros de Trauma, estabelecimentos de saúde integrantes da Linha de Cuidado ao Trauma da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS); e

Considerando a necessidade de separar os procedimentos de alta complexidade comuns à neurologia/neurocirurgia e à ortopedia, resolve:

Art. 1º Fica excluído, da Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS, o procedimento a seguir relacionado:

| CÓDIGO | DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO |
|----------------|---|
| 04.15.02.002-6 | Procedimentos Sequenciais em Ortopedia e/ou Neurocirurgia |

Art. 2º Fica incluído na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS o procedimento a seguir relacionado:

| | |
|---------------|--|
| Procedimento: | 04.15.02.007-7 - Procedimentos Sequenciais em Neurocirurgia |
| Descrição | São atos cirúrgicos com vínculo de continuidade, interdependência e complementaridade, realizado em conjunto pela mesma equipe |

| | |
|---------------------------|---|
| | ou equipes distintas, aplicados a órgão único ou região anatômica única ou regiões contíguas, bilaterais ou não, devidos à mesma doença, executados através de única ou várias vias de acesso e praticados sob o mesmo ato anestésico. A complexidade deste procedimento depende dos procedimentos realizados. |
| Origem: | 0415020026 |
| Complexidade: | AC - Alta Complexidade |
| Modalidade: | 02 - Hospitalar |
| Instrumento de Registro: | 03 - AIH (Proc. Principal) |
| Tipo de Financiamento: | 06 - Média e Alta Complexidade (MAC) |
| Valor Ambulatorial SA: | 0,00 |
| Valor Ambulatorial Total: | 0,00 |
| Valor Hospitalar SP: | 0,00 |
| Valor Hospitalar SH: | 0,00 |
| Valor Hospitalar Total: | 0,00 |
| Atributo Complementar: | 001 - Inclui valor da anestesia, 004 - Admite permanência à maior, 008 - Não permite mudança de procedimento |
| Sexo: | Ambos |
| Idade Mínima: | 0 Mês |
| Idade Máxima: | 130 anos |
| Especialidade do Leito: | 01 - Cirúrgico, 07 - Pediátrico |
| Regra condicionada | 0007 - Condiciona a Rejeição da AIH - Neurocirurgia |

Art. 3º Na cobrança de Procedimentos Sequenciais, os procedimentos realizados, no máximo em número de cinco, deverão ser lançados em ordem decrescente de complexidade e valores e serão remunerados em percentual decrescente de valores, na ordem que forem lançados e de acordo com a tabela a seguir:

| CÓDIGO DO PROCEDIMENTO | PERCENTUAL REMUNERADO |
|------------------------|-----------------------|
| 1º procedimento | 100% |
| 2º procedimento | 75% |
| 3º procedimento | 50% |
| 4º procedimento | 50% |
| 5º procedimento | 50% |
| | |

Art. 4º Fica incluído na Tabela de Regras Condicionadas do SIGTAP o código "0007 Condiciona a Rejeição da AIH" - se houver duplicidade de AIH na mesma competência de processamento no SIHD e, se entre todas estas AIH existirem como procedimentos principais os de código 04.15.02.007-7 - Procedimentos Sequenciais em Neurocirurgia ou quaisquer outros iniciados por 0403, caberá ao gestor aprovar apenas uma destas AIH.

Art. 5º Fica estabelecido que os procedimentos a seguir correlacionados são compatíveis com o código 04.15.02.007-7 Procedimentos Sequenciais em Neurocirurgia, mas são excludentes entre si.

| CÓDIGO PROCEDIMENTO PRINCIPAL | DESCRIÇÃO PROCEDIMENTO PRINCIPAL |
|-------------------------------|--|
| 04.03.01.003-9 | Craniotomia descompressiva da fossa posterior |
| 04.03.01.001-2 | Cranioplastia |
| 04.03.01.012-8 | Microcirurgia cerebral endoscópica |
| 04.03.01.014-4 | Reconstrução craniana ou crânio facial |
| 04.03.01.021-7 | Tratamento cirúrgico da craniossinostose complexa |
| 04.03.03.005-6 | Craniectomia por tumor ósseo |
| 04.03.03.012-9 | Microcirurgia p/ tumor base do crânio |
| 04.03.03.003-0 | Craniotomia para retirada de tumor cerebral inclusve da fossa posterior |
| 04.03.03.016-1 | Ressecção de Tumor Raquimedular Extra-dural |
| 04.03.01.002-0 | Craniotomia descompressiva |
| 04.03.01.004-7 | Craniotomia para retirada de cisto / abscesso / granuloma encefálico |
| 04.03.01.005-5 | Craniotomia para retirada de cisto / abscesso / granuloma encefálico (c/ técnica complementar) |
| 04.03.01.006-3 | Craniotomia para retirada de corpo estranho intracraniano |
| 04.03.01.007-1 | Craniotomia para retirada de corpo estranho intracraniano (com técnica complementar) |
| 04.03.01.011-0 | Descompressão de órbita por doença ou trauma |
| 04.03.01.013-6 | Microcirurgia da siringomelia |
| 04.03.01.019-5 | Tratamento cirúrgico de abscesso intracraniano |
| 04.03.01.020-9 | Tratamento cirúrgico de craniossinostose com sutura única |
| 04.03.01.022-5 | Tratamento cirúrgico de disrafismo aberto |
| 04.03.01.024-1 | Tratamento cirúrgico de fistula liquórica craniana |
| 04.03.01.025-0 | Tratamento cirúrgico de fistula liquórica raquidiana |
| 04.03.01.026-8 | Tratamento cirúrgico de fratura do crânio com afundamento |
| 04.03.01.027-6 | Tratamento cirúrgico de hematoma extradural |
| 04.03.01.028-4 | Tratamento cirúrgico de hematoma intracerebral |
| 04.03.01.030-6 | Tratamento cirúrgico de hematoma subdural agudo |
| 04.03.01.033-0 | Tratamento cirúrgico de platibasia e malformação de arnold chiari |
| 04.03.03.001-3 | Craniotomia para biopsia encefálica |
| 04.03.03.002-1 | Craniotomia para biopsia encefálica (com técnica complementar) |
| 04.03.03.004-8 | Craniotomia para retirada de tumor intracraniano |
| 04.03.03.006-4 | Hipofisectomia transefenoidal por técnica complementar |
| 04.03.03.008-0 | Microcirurgia de tumor intradural e extramedular |
| 04.03.03.009-9 | Microcirurgia de tumor medular com técnica complementar |
| 04.03.03.010-2 | Microcirurgia de tumor medular |
| 04.03.03.011-0 | Microcirurgia para biopsia de medula espinhal ou raízes |
| 04.03.03.013-7 | Microcirurgia para tumor de órbita |